



EM DEMOCRACIA NÃO É ACEITÁVEL DIFICULTAR A LIBERDADE SINDICAL

A liberdade sindical é uma conquista da Revolução de Abril, condição e garantia da construção da unidade dos trabalhadores para defesa dos seus direitos e interesses.

Está claro na Constituição da República e na Legislação do Trabalho que os trabalhadores e os sindicatos têm o direito a desenvolver actividade sindical no interior da empresa, nomeadamente através de delegados sindicais, comissões sindicais e comissões intersindicais.

Passados 50 anos em democracia e liberdade, tempo mais que suficiente para saber viver com respeito pelos direitos e obrigações legais, neste caso concreto, regulados pela legislação, ainda persiste mentalidades retrógradas na gestão laboral, cuja correção é da responsabilidade da Direcção das empresas a quem cabe ministrar a devida formação que proporcione conhecimentos sobre legislação do trabalho e como respeitar os recursos humanos, melhorando deste modo o perfil de quem tem a tarefa de gerir pessoas nos mais diversificados serviços/projectos.

Esta realidade aplica-se na generalidade às empresas a prestarem serviços em regime de outsourcing/temporário, particularmente para as grandes Operadoras no sector das telecomunicações, por exemplo para a «NOS» onde no edifício em Campanhã-Porto se encontram muitas empresas com serviços em várias salas, se nalgumas é reconhecido que a actividade sindical é um direito conferido pela lei, noutras salas impõem-se dificuldades/obstrução de circulação dos representantes sindicais com o falso pretexto do cumprimento RGPD como se tratasse de uma visita de espões, ou alteração da localização dos quadros sindicais sem a presença sindical, e ainda «misteriosamente» a informação que compromete e/ou denuncia comportamentos e más práticas de gestão, desaparece dos quadros com atribuição da culpa a desconhecidos.

Esta situação não é aceitável, com a mesma rapidez a empresa não responde aos problemas pendentes, mas, os trabalhadores não vão ficar privados da informação sindical porque também eles se sentem revoltados, e deste modo cresce a vontade para a luta, porque consideram não estarem condenados a serem permanentemente mal tratados.

**ignorar reivindicações dos trabalhadores
e recusar o diálogo social com os sindicatos**

**estratégia errada das empresas
que agrava o descontentamento e absentismo**

Neste contexto, num universo de milhares de trabalhadores, para algumas empresas impera a tese de que o «crime» acaba por compensar, partindo do pressuposto de que as reclamações serão uma minoria, devido ao medo instalado de perder o vínculo apesar de ser precário.

Mas, senhores gestores das empresas, esta é uma vossa ilusão enganosa e perigosa, porque não procurar perceber a razão da insatisfação laboral, ignorar a luta reivindicativa e não responder à disponibilidade do sindicato para um dialogo sério e construtivo que vise a cessação de um conflito laboral, é uma péssima vossa estratégia, tendo em conta que os trabalhadores não são objectos, são pessoas, têm inteligência para analisar a situação laboral, os seus direitos, as suas reivindicações e o momento de lutarem pelos seus interesses.

Em JUNHO vai acontecer plenário geral de trabalhadores

Os trabalhadores das várias empresas a prestarem serviço para a NOS em Campanhã/Porto exigem reunir com o SINTTAV e o próximo plenário está agendado em JUNHO a enquadrar num dia entre 20 a 27 deste mês.

Com razão, os trabalhadores queixam-se que tudo continua igual, nomeadamente o trabalho altamente qualificado a ser pago com o salário mínimo nacional durante anos seguidos, ou seja, ter 5, 10 ou 20 anos de antiguidade, o salário é igual para quem entra hoje na empresa, os horários de trabalho completamente desregulados a não permitir ter direito a organizar a vida pessoal, imposição de adaptabilidade/banco de horas para não pagar trabalho extraordinário, a pressão e exigência de maior ritmo de trabalho, os contratos a prazo para posto de trabalho permanentes e muito mais ... são a razão para justificar a continuidade da luta.

**realização de PLENÁRIO GERAL em junho
em data brevemente a informar
vamos estar atentos ao dia, local e hora
para uma forte participação!**

